

## Consumo de Energia Elétrica

Brasil

Julho de 2009	Consumo na Rede		Mercado Livre	
	TWh	Var.%	TWh	Var.%
No mês	31,6	-2,8	7,8	-12,7
Até o mês	220,2	-2,7	51,8	-14,4
Em 12 meses	386,7	0	94,8	-10,1

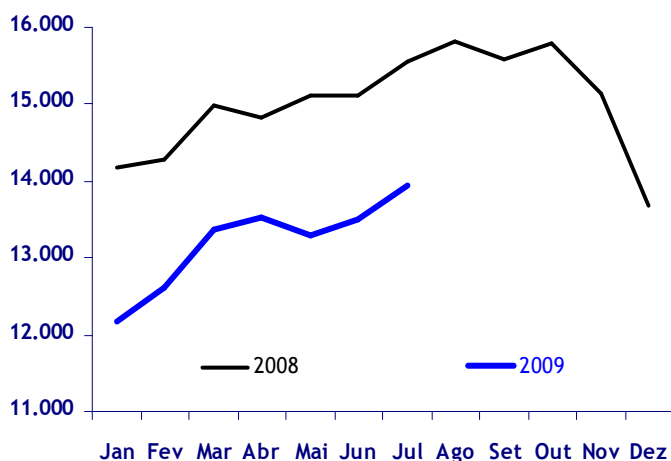
## Mesmo com queda, sinais de recuperação do consumo de energia já são visíveis

O consumo nacional de energia elétrica na rede somou 31.632 gigawatts-hora (GWh) em julho, situando-se 2,8% abaixo do verificado no mesmo mês de 2008. Com o resultado, acumula-se nos primeiros sete meses do ano queda de 2,7% no consumo total. O consumo nos 12 meses findos em julho apresentou praticamente o mesmo valor anotado no mesmo período encerrado em julho de 2008.

A indústria permanece como o segmento responsável pela retração do consumo no país. No mês passado a queda foi de 10,4% na comparação com julho do ano anterior. Os consumos das famílias (classe residencial) e do setor de comércio e serviços (classe comercial), contudo, mantêm taxas de crescimento elevadas.

**Consumo industrial.** Em julho de 2009, as indústrias demandaram 13.941 GWh da rede elétrica nacional (sistema interligado e sistemas isolados). Apesar da queda na comparação com o ano anterior, a dinâmica do consumo industrial em 2009 vem mostrando recuperação, como pode ser visto no gráfico abaixo.

Brasil. Consumo industrial (GWh)



É de se esperar que essa dinâmica de recuperação continue no segundo semestre. Outros indicadores da economia

sugerem isso. Mesmo seguindo a rota de crescimento que já se vislumbra, o consumo agregado da indústria na rede elétrica deverá fechar o ano de 2009 com recuo expressivo em relação a 2008. Em 2010, entretanto, mantida a dinâmica de crescimento, as taxas deverão ser elevadas, até por um efeito estatístico.

**Consumo residencial.** O consumo nas residências acumula nos doze meses findos em julho aumento de 5,8% sobre igual período do ano anterior. Ao longo deste ano (janeiro-julho), a taxa de expansão também é expressiva, de 5,6%, sugerindo uma dinâmica de crescimento vigorosa.

O crescimento, que tem sido significativo em todas as regiões do país, reflete a expansão da base de consumidores, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. Entre agosto de 2008 e julho deste ano, houve a incorporação de quase 2 milhões de novos clientes, perfazendo, no período, uma média de 164 mil novas ligações por mês.

Além disso, o consumo médio por residência tem aumentado. Nos primeiros sete meses deste ano, cresceu 2,3% em relação a igual período de 2008, situando-se um pouco acima de 151 kWh por mês.

**Consumo comercial.** O consumo de energia no setor de comércio e serviços vem apresentando dinâmica semelhante a do setor residencial: cresce a taxas elevadas – nos 12 meses findos em julho a taxa de crescimento foi de 6,4% – e de maneira disseminada em todas as regiões.

Por ramo de atividade, pode-se dizer que há um crescimento generalizado entre os principais segmentos.

O comércio varejista, que representa aproximadamente 30% na composição do consumo comercial na maioria dos agentes distribuidores, tem apresentado expansão do consumo, o que pode estar associado a condições ainda favoráveis de crédito e massa salarial. Exceção é feita ao ramo de transporte nos estados, onde, devido à desaceleração das exportações, houve redução do movimento de mercadorias nos portos.

## CONSUMO INDUSTRIAL DE ENERGIA ELÉTRICA NA REGIÃO NORDESTE

Em termos agregados, o consumo industrial de energia elétrica na região Nordeste, que representa 17% do consumo nacional no segmento, foi, de fato, fortemente atingido pela crise econômica. Nos primeiros sete meses deste ano, situou-se 10,1% abaixo do registrado no mesmo período de 2008, acumulando 15.487 GWh. Contudo, esse efeito não se fez sentir por igual em todos os estados da região. As características da crise, que afetou mais a indústria ligada ao setor externo, e o perfil diferenciado da indústria nos estados estão entre os motivos para tal comportamento.

Bahia e Maranhão concentram cerca de 62% do consumo industrial regional. Na Bahia, há predominância das indústrias da cadeia metalúrgica. No Maranhão, a manufatura do alumínio responde por mais de 90% do consumo industrial do estado. Ambos os segmentos têm forte relação com o setor externo. Não por acaso, o consumo industrial nos dois estados, tomados em conjunto, recuou, neste ano, 12,4%, mais do que a média regional. De fato, em termos agregados, a queda do consumo industrial nos demais estados foi bem menor, inferior a 6% no mesmo período.

Corroborando o exposto, o fornecimento da Companhia Hidroelétrica do São Francisco – Chesf às indústrias metalúrgicas da região caiu, nos primeiros sete meses do ano, cerca de 30%, sendo que para a siderurgia a queda aproximou-se de 50%.

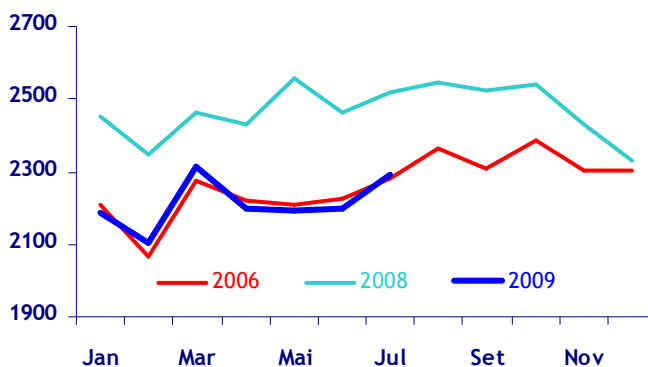
Nessas circunstâncias, o consumo industrial no Nordeste em 2009 segue uma trajetória muito próxima da trilhada no ano de 2006, conforme indicado no gráfico ao lado.

### Região Nordeste. Consumo industrial, em GWh

Estado	Consumo	Varição	Part.
Bahia	5.287	-16,8%	34,1%
Maranhão	4.351	-6,5%	28,1%
Pernambuco	1.430	-6,1%	9,2%
Ceará	1.150	-1,6%	7,4%
Alagoas	1.032	-10,9%	6,7%
Sergipe	764	-5,1%	4,9%
Paraíba	702	-4,0%	4,5%
Rio Grande do Norte	645	-8,5%	4,2%
Piauí	126	-3,3%	0,8%
<b>TOTAL</b>	<b>15.487</b>	<b>-10,1%</b>	<b>100,0%</b>

Notas: (1) Consumo acumulado de janeiro a julho de 2009; (2) Variação sobre igual período do ano anterior

### Região Nordeste - consumo industrial (GWh)



## ESTATÍSTICA DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (em GWh)

REGIÃO/CLASSE	EM JULHO			ATÉ JULHO			12 MESES		
	2009	2008	%	2009	2008	%	2009	2008	%
<b>BRASIL</b>	<b>31.632</b>	<b>32.558</b>	<b>-2,8</b>	<b>220.206</b>	<b>226.224</b>	<b>-2,7</b>	<b>386.669</b>	<b>386.791</b>	<b>0,0</b>
RESIDENCIAL	8.106	7.654	5,9	57.808	54.750	5,6	97.805	92.442	5,8
INDUSTRIAL	13.941	15.562	-10,4	92.413	104.039	-11,2	168.423	179.190	-6,0
COMERCIAL	5.008	4.791	4,5	37.632	35.576	5,8	63.869	60.033	6,4
OUTROS	4.577	4.552	0,5	32.353	31.860	1,5	56.573	55.127	2,6
<b>NORTE</b>	<b>2.013</b>	<b>1.999</b>	<b>0,7</b>	<b>13.432</b>	<b>13.429</b>	<b>0,0</b>	<b>23.876</b>	<b>23.337</b>	<b>2,3</b>
RESIDENCIAL	429	405	6,0	2.893	2.743	5,5	5.119	4.781	7,1
INDUSTRIAL	1.059	1.088	-2,7	7.042	7.308	-3,6	12.527	12.657	-1,0
COMERCIAL	261	245	6,9	1.728	1.629	6,1	3.062	2.852	7,4
OUTROS	263	261	0,9	1.770	1.749	1,2	3.168	3.046	4,0
<b>NORDESTE</b>	<b>5.257</b>	<b>5.334</b>	<b>-1,4</b>	<b>36.674</b>	<b>37.435</b>	<b>-2,0</b>	<b>64.342</b>	<b>64.286</b>	<b>0,1</b>
RESIDENCIAL	1.354	1.257	7,7	9.770	9.119	7,1	16.430	15.288	7,5
INDUSTRIAL	2.289	2.520	-9,2	15.487	17.228	-10,1	27.862	29.746	-6,3
COMERCIAL	739	698	5,9	5.344	5.100	4,8	9.152	8.629	6,1
OUTROS	875	860	1,8	6.073	5.988	1,4	10.898	10.624	2,6
<b>SUDESTE</b>	<b>16.930</b>	<b>17.747</b>	<b>-4,6</b>	<b>117.559</b>	<b>122.692</b>	<b>-4,2</b>	<b>207.806</b>	<b>210.342</b>	<b>-1,2</b>
RESIDENCIAL	4.390	4.186	4,9	31.363	29.884	4,9	52.956	50.323	5,2
INDUSTRIAL	7.651	8.766	-12,7	50.610	58.518	-13,5	93.601	101.174	-7,5
COMERCIAL	2.780	2.685	3,5	21.115	20.013	5,5	35.787	33.835	5,8
OUTROS	2.110	2.110	0,0	14.472	14.277	1,4	25.461	25.010	1,8
<b>SUL</b>	<b>5.413</b>	<b>5.531</b>	<b>-2,1</b>	<b>38.650</b>	<b>39.394</b>	<b>-1,9</b>	<b>66.377</b>	<b>66.170</b>	<b>0,3</b>
RESIDENCIAL	1.333	1.259	5,9	9.468	9.013	5,0	15.879	15.175	4,6
INDUSTRIAL	2.411	2.632	-8,4	15.845	17.456	-9,2	28.335	29.720	-4,7
COMERCIAL	833	796	4,6	6.519	6.127	6,4	10.845	10.171	6,6
OUTROS	836	845	-1,0	6.818	6.798	0,3	11.317	11.104	1,9
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>2.018</b>	<b>1.947</b>	<b>3,7</b>	<b>13.891</b>	<b>13.275</b>	<b>4,6</b>	<b>24.268</b>	<b>22.657</b>	<b>7,1</b>
RESIDENCIAL	599	546	9,7	4.315	3.991	8,1	7.420	6.876	7,9
INDUSTRIAL	531	556	-4,5	3.429	3.529	-2,8	6.098	5.892	3,5
COMERCIAL	395	367	7,6	2.926	2.707	8,1	5.022	4.545	10,5
OUTROS	492	477	3,3	3.221	3.048	5,7	5.728	5.343	7,2

Fonte: Comissão Permanente de Análise e Acompanhamento do Mercado de Energia Elétrica - COPAM/EPE

## RESENHA Mensal do Mercado de Energia Elétrica

Publicação da Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais da EPE



Coordenação Geral  
Maurício Tiomno Tolmasquim  
Amílcar Gonçalves Guerreiro

Coordenação Executiva  
Ricardo Gorini de Oliveira

Equipe Técnica  
Cláudio Gomes Velloso (coordenação mercado de energia)  
Emílio Matsumura (coordenação economia)  
Gustavo Naciff de Andrade  
Inah Rosa Borges de Holanda  
Jaine Venceslau Isensee  
Luiz Claudio Orleans  
Marilene Dias Gomes

Assessoria de Comunicação e Imprensa  
Oldon Machado

Sede: SAN—Quadra 1—Bloco B  
1º andar—CEP 70051-930  
Brasília—DF—Brasil

Escritório Central: Av. Rio Branco, 1 11º andar  
CEP 20090-003—Rio de Janeiro—RJ  
Brasil  
www.epe.gov.br

Esta Resenha pode ser obtida em [www.epe.gov.br/mercado](http://www.epe.gov.br/mercado)